



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 12/19

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h50min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com os seguintes assuntos: Informações da Mesa Diretora, Comitê de Valorização da Vida e Prevenção de Suicídio, Plenária do CMS e Assuntos Gerais. O Presidente dá as boas-vindas a todos e pede a inclusão em pauta de solicitação do Secretário Ritter de autorização de renúncia de receita, para inclusão de novas equipes de ESF. Explica que várias unidades têm problemas de equipes e para habilitar no Ministério da Saúde é necessário que o estado valide e este diz que não tem verba para custear novas equipes, porém se Canoas quiser, sem receber receita, eles encaminharão a habilitação. Aprovado por doze votos favoráveis a inclusão, após longa discussão. O Presidente solicita ao CM Eduardo, Secretário da Mesa, que faça a leitura da ata 11.2019, do dia dez de junho corrente. Após coloca em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. O conselheiro Presidente fala ao Sr. Saulo que ainda não chegou o ofício de sua nomeação como representante do Hospital de Pronto Socorro e nem seu suplente. Informa que esteve em contato com a Somédica que indicará os Drs. Edmilson como titular e Luciano Zuffo como suplente, da representação dos médicos. Apresentam-se as representantes do Conselho de Deficiência, as Sras. Maria das Graças Pinheiro Lima, titular e Kelly Souza Oliveira, como suplente. Salienta o CM Mário que o CONDEF, só manteve sua cadeira, por concessão da Plenária, pois estavam há muito tempo ausentes. O CM Eduardo nomeia duas instituições: Lions e UAMCA cujos titulares e suplentes sempre estão presentes, como exemplos de participação, pois quando é necessário a ausência do titular, seu suplente está totalmente inteirado do processo. O Presidente cita que a Comissão de Fiscalização do Contrato 64, entre SMS e HNSG esteve em reunião, na Casa de Saúde. Mostraram o quadro atual e ficou definido que o Sr. Ricardo Pigatto continua como titular e outra pessoa da ABC, como suplente, tendo em vista que o Sr. Osório abriu mão da vaga. Diz que foram 477 cirurgias eletivas e 232 de urgência, no quadrimestre. Fala também que tiveram reunião no Hospital Universitário, recebendo informações do atual panorama. Menciona que os dados são muito interessantes. Não mostraram soluções, mas encaminhamentos. No dia 08/07/2019, representantes do HU virão ao CMS para apresentar os dados. O Presidente menciona o interesse dos conselheiros em visitar o Centro de Bem-Estar Animal e sugere montar uma comissão de conselheiros para irem. Quem quiser fazer parte deve entrar em contato com o Sr. João Torrely. O CM Eduardo pergunta se pode ser em um sábado? O CM Pietro diz que não seria o ideal. O CM Mário sugere que seja após as dezesseis horas ou antes das nove. Definido que será após as dezesseis horas. Fala também de outra comissão para visitar as obras da UBS Santa Isabel. Solicita que quem queira ir deve se inscrever até o dia 26/06/2019. Iniciando a pauta, o Presidente apresenta o Comitê de Valorização da Vida e Prevenção de Suicídio. A Sra. Simone Glimm solicita que os integrantes do serviço se apresentem e diz que alguns não puderam vir, devido a compromissos profissionais. A Sra. Simone fala sobre o trabalho e como ele é feito. Relata problemas de falta de atenção familiar. Falta buscar entendimentos. O serviço não presta assistência direta. Baseiam-se em processo de observação, fundado nas premissas de funções como vigilância, prevenção e controle. Mostra dados de suicídios e violência autoprovocada de 2014 ao primeiro trimestre de 2019 entre homens e mulheres, enfatizando que o homem estatisticamente comete o suicídio e a mulher violência autoprovocada. Foram incluídos crianças e adolescentes também. Convida para o Seminário Balizador a ser realizado no dia 14/08/2019, uma quarta-feira, para discutir o assunto. O CM Mário cita que o Lions Clube Canoas Niterói fez uma atividade na Escola João Paulo II e foi-lhes relatado o caso de duas meninas. Imediatamente ligaram para nossos representantes no Comitê, Neidarlan e Zaira, que

que a pessoa ficou viúva e tentou várias vezes o suicídio e conseguiram que conversasse com os profissionais, e hoje frequenta o CAPS. A Sra. Flavia Silva Mariani passa a expor o assunto. Explica como se dá o início do contingenciamento e como são tratados os casos. Diz ela que o que diferencia as notificações suas as intenções de cometer, se é impingir sofrimento, através da agressão ou chegar à morte. O Secretário Ritter diz que a saúde considera a tentativa de suicídio como um problema sério a ser tratado e por ser de notificação compulsória, o aumento de casos preocupa, devido a escalada. O CM Eduardo Salaria salienta que o maior índice de suicídio se dá nas categorias de bancários e policiais. Concordância da Sra. Simone, que acrescenta que o serviço é “portas abertas”, mencionando os profissionais que de lá fazem parte. O CM Mauro pergunta como ocorre em outros municípios? A Sra. Simone responde que de Porto Alegre não tem notícia da existência, mas o estado tem o serviço, O CM Fernando Ritter, em relação a citação da cidade de Santa Cruz, menciona que em municípios de colonização alemã e plantação de fumo, os índices são alarmantes. O CM Mauro questiona se é possível controlar aplicativos como “baleia azul”? E se algo é feito? A Sra. Simone diz que a polícia tem um grupo que investiga e o CM Ritter informa que um grupo do MP trabalha contra os crimes cibernéticos. O CM Eduardo pergunta se o CERESTE não tem como integrar o sistema e o Secretário Ritter diz que já não temos o serviço. A Sra. Simone diz que a pessoa que intenta tem um transtorno associado. A Sra. Mariane cita o telefone 188 que dá suporte as possíveis vítimas. O conselheiro Mário lembra que se tivermos alguma dúvida, podemos perguntar para os CLSs Neidarlan e Zaira. Termina a apresentação. O Secretário Ritter começa sua fala com a expressão, “você sabem do esforço para colocar mais Equipes de Saúde da Família”? Fala das equipes que pretendem colocar. Explica que quando queremos incluir, fazemos o plano e enviamos para o CIB do estado. Diz que nos enviaram um comunicado de que não haveria recursos e que só autorizariam se houvesse a suspensão do incentivo até dezembro/2019. Sugere a aceitação. A Sra. Cristiane Steimetz diz que sem aumentarmos as equipes não poderemos utilizar o Programa Saúde na Hora, que permite implantar o turno de 60 ou 75 horas. O CM Alcindo pergunta se como a renúncia de receita é parte legal, se não houve pesquisa junto a PGM. O Secretário Ritter diz que não precisa e que preferiu questionar o CMS. Diz que o valor é de R\$ 35.000,00 mensais. A Sr. Cristiane diz que a União pagará em dobro a sua parte, se tivermos turno estendido. A CLS Ana questiona se é R\$ 35.000,00 mensais? E o Secretário Ritter diz que não. É valor por equipe implantada. A Sra. Cristiane reafirma que o estado paga uma vez e o governo federal todo mês para manutenção. O CM Mauro diz que quem pode abrir processo de renúncia é o TCE. Então é aceito se houver uma boa argumentação. O CM Leandro defende a possibilidade, dizendo que o valor é insignificante em relação aos ganhos sociais. O CM Mário diz que o estado não vai habilitar e se não habilitar não chega ao MS. Eles pediram para o Secretário Ritter notificar o CMS. O CM Eduardo coloca sua posição contrária ao pleito e considera que isto é chantagem. A CM Margarete Maciel refuta a palavra do Secretário Ritter que se diz desconfortável em trazer o assunto, pois se houvesse por parte dele este sentimento, não traria, ficando confortável para ele transferir o assunto. O CM Eduardo diz que ninguém garante que em janeiro volte o incentivo, tornando a renúncia definitiva. O Secretário Ritter acha que o estado vai acabar com o incentivo. O Presidente afirma que se o estado não retornar, vamos pressionar. O CM Mário diz que os outros municípios aceitaram. O Secretário Fernando Ritter afirma que o estado está em dia e estão em negociação para pagar os atrasos. São cinco anos de atraso. O CM Alcindo diz que precisamos aprovar o assunto, mas que no início do ano deveremos voltar a discutir. O Presidente diz que “o Secretário Ritter largou em nossa mão” e comprometeu-se no início de janeiro voltar a pressionar. O Sr. Ritter diz que o estado largou sob sua responsabilidade e reitera que se sente desconfortável em compartilhar com o CMS. Matéria posta em votação é aprovada por catorze votos favoráveis. Em assuntos gerais, a CLS Nedy questiona sobre uma nova postura adotada na saúde de Canoas e exemplifica. Se um paciente faz um cateterismo no HU, seria correto ter que retornar à atenção básica para ser consultado em um cardiologista? Acha demasiado e o secretário de saúde diz que depende do caso. “se não se relaciona a causa que o levou ao procedimento, não. Vencida a pauta proposta, o Presidente encerra a reunião às 21:07 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

